

Servo-bósnio culpado por crime contra a humanidade

Haia (Holanda) — O sérvio da Bósnia Dusan "Dusko" Tadic, de 41 anos, foi considerado culpado ontem pelo Tribunal Penal Internacional (TPI) de crimes contra a humanidade e de tortura, mas não de assassinato.

A culpabilidade de Tadic foi comprovada por 11 itens de acusação contra ele, segundo a presidente do tribunal, Gabrielle Kirk-McDonald (Estados Unidos), mas não pelos outros 20.

A magistrada informou que para alguns assassinatos que figuram na ata de acusação Tadic não é culpado, pois as regras do TPI não se aplicam aos fatos mencionados.

Kirk-McDonald informou que a decisão do tribunal "foi a primeira vinculada com graves violações aos direitos humanos de um tribunal internacional", destacando que os tribunais de Nuremberg e de Tóquio — relativos à Segunda Guerra — só representam "uma parte da comunidade internacional".

Em linhas gerais, a decisão do TPI representa a primeira condenação judicial da política de "limpeza étnica" aplicada durante o conflito na Bósnia. A pena, que pode chegar à prisão perpetua, será anunciada no dia 1º de julho.

"Trata-se de uma decisão de alcance histórico", disse a magistrada, assinalando que "o objetivo dos juízes sempre foi essencialmente obter um julgamento equitativo".

A promotora do TPI, a canadense Louis Arbour, deu a entender que se preparava para apelar da sentença contra Dusan Tadic.

Durante uma entrevista à imprensa em Haia, a promotora do TPI declarou que "não é apropriado fazer um anúncio formal" de sua decisão de apelar, mas informou que seu gabinete ia apresentar as moções (para a apelação) "em breve".